

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Ministério da Saúde investirá R\$ 500 milhões em serviços de oncologia

19/04/2012

O Ministério da Saúde vai investir cerca de R\$ 505 milhões na rede de unidades oncológicas do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio foi feito nesta quarta-feira (18) pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, antes da reunião do Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde, realizada durante o Encontro com a Comunidade Científica 2012, em Brasília. Os recursos vão ser aplicados em infraestrutura (R\$ 325 milhões) e na compra de aceleradores lineares, equipamentos de alta tecnologia usados em radioterapia, além de outros acessórios (R\$ 180 milhões). As obras de infraestrutura e os equipamentos financiados pelo Ministério da Saúde serão destinados a ampliar tecnologicamente 32 unidades oncológicas que já oferecem radioterapia, e criar outros 48 serviços novos.

Nosso mandato já vinha cumprindo um trabalho importante de articulação e interlocução política para melhorar os serviços de oncologia já existentes no Paraná, como é o caso da Uopecan, que presta um belo serviço no oeste do Paraná, na cidade de Cascavel, e agora esta construindo um novo hospital regional de atendimento ao câncer no município de Umuarama para beneficiar o Noroeste. Da mesma forma, o Centro de Oncologia de Cascavel (Ceonc) que presta um serviço importante em Cascavel, e nós estamos adiantando as providências para que haja habilitação de um hospital regional para atender a população do Sudoeste do Paraná. Agora nós teremos uma oportunidade nova no Paraná de trazer investimentos e melhorar a qualidade de outros serviços de oncologia, em outras regiões, e que já estão em funcionamento. Dentre esses investimentos, eu destaco os 49 serviços de oncologia que estão sendo criados em nosso país.

Essa é uma oportunidade para o Estado, que possui regiões onde ainda não existem serviços de oncologia próximos à população, de estar ampliando o atendimento ao tratamento dessa doença, que é uma doença muito difícil e que abala não só o doente como também a sua família. Antigamente, o câncer era considerado uma doença que sentenciava a pessoa à morte, mas, felizmente hoje, com os avanços que o Brasil teve no SUS e com os tratamentos que existem na área da saúde, o câncer pode, em grande parte dos casos, ser prevenido e, principalmente,

curado.

Como Deputado Federal, essa é uma grande oportunidade e, através da nossa equipe técnica, vamos nos empenhar muito para que o maior número possível de regiões e serviços em oncologia possam ser contemplados com esses 500 milhões que estará sendo investido pelo Ministério da Saúde.